

## **Conhecimentos Gerais sobre o Município de Cachoeiras de Macacu - RJ**

### **Parte 1.**

Os registros mais antigos sobre a região onde existe hoje o Município de Cachoeiras de Macacu datam do final do século XVI, quando os primeiros exploradores subiram o rio Macacu após a expulsão dos franceses do Rio de Janeiro. Essas expedições visavam a ocupação do território, sua proteção contra invasores e o controle das rotas para o interior. Assim teve início a colonização portuguesa nessa região da Capitania do Rio de Janeiro.

A Coroa passou a conceder sesmarias aos fidalgos em retribuição ao auxílio prestado na guerra contra franceses. Na sesmaria do escrivão da Fazenda Real, Miguel de Moura, um dos primeiros agraciados, surgiu um povoado em torno da capela de Santo Antonio, denominado inicialmente Santo Antônio de Casseribu.

As riquezas vegetais da região foram logo utilizadas. Aproveitando a fertilidade dos solos, iniciaram-se os cultivos de mandioca, milho, cana-de-açúcar, arroz e feijão. Com o progresso agrícola o pequeno núcleo se desenvolveu e foi elevado à categoria de vila em 15 de maio de 1679<sup>1</sup>, com a denominação de Santo Antônio de Sá.

Primeira vila a ser criada no recôncavo da Guanabara, Santo Antonio de Sá, com suas freguesias e povoados teve grande desenvolvimento econômico, constituindo-se em ponto de apoio para a penetração do sertão de Macacu, mais tarde denominado sertão de Cantagalo. Era em seu território que se localizavam os entrepostos comerciais (entre eles o Porto das Caixas) que faziam circular o comércio entre a capital e a região, e o interior fluminense através da Baía de Guanabara e dos rios Macacu, Casseribu e Aldeia, respectivamente.

A Vila contava com seis freguesias e sua dimensão territorial era tão extensa “que ao ser desmembrada no decorrer do Século XIX se dividiu nos atuais municípios de Guapimirim, Itaboraí, Cachoeiras de Macacu e Rio Bonito.”<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Existem controvérsias sobre o ano e data em que ocorreu a elevação do povoado à condição de Vila de Santo Antonio de Sá. Neste documento, optou-se por citar a data em que a Prefeitura de Cachoeiras de Macacu comemora o aniversário da cidade: 15 de maio de 1679.

<sup>2</sup> COSTA, Gilciano Menezes. A Vila de Santo Antonio de Sá:Configuração Político-Territorial. UFF. disponível em <https://www.encontro2018.rj.anpuh.org>anais>

Na verdade, este processo teve início no último quarto do Século XVIII, quando o Governo passou a criar novas vilas, transformando ou incorporando freguesias e povoados até então pertencentes a Santo Antonio de Sá.

Entre 1831 e 1835, o desenvolvimento da região foi interrompido pela incidência de uma doença endêmica conhecida como “febre de Macacu”. Após significativa mortalidade, a febre provocou intenso êxodo e o declínio de povoações dando origem a uma grave crise econômica. Este quadro se agravou com a construção da Estrada de Ferro Cantagalo (a partir de 1859) que em pouco tempo substituiu a navegação fluvial no transporte e escoamento da produção.

Com o desprestígio do núcleo original e o desmembramento da maior parte de suas freguesias a sede administrativa de Santo Antonio de Sá foi transferida, em 1868, para a freguesia de Santíssima Trindade de Santana de Macacu, atual Japuíba. Em 1875, as demais terras da antiga vila foram incorporadas à Vila de São João de Itaboraí.

Em 1894 foi criado o distrito de Cachoeira, subordinado a Santana de Macacu que passou a se denominar Santana de Japuíba em 1898. Em 1923, houve nova mudança, com a passagem da sede para o distrito de Cachoeira. Em 27 de dezembro de 1929, através da Lei nº 2.335, a vila de Cachoeira foi elevada à categoria de cidade.

Em 1943 o Município de Cachoeira e o distrito de Santana passaram a se denominar Cachoeiras de Macacu e Japuíba, respectivamente. Ao município passou a pertencer, também, o distrito de Subaio, criado em 1906.

### **A Estrada de Ferro Cantagalo**

O decreto de 21 de outubro de 1857 autorizou o Barão de Nova Friburgo a construir uma estrada de ferro ligando Porto das Caixas até a raiz da serra de Nova Friburgo. Os trabalhos foram iniciados em 08 de novembro de 1859, e em 23 de abril de 1860 foi inaugurado o primeiro trecho entre Porto das Caixas e Cachoeira (atual Cachoeiras de Macacu).

Devido a sua localização, Cachoeira era um ponto de passagem do trajeto e transporte de mercadorias entre Porto das Caixas e a serra, razão pela qual já existia no local um pequeno núcleo. Com a estrada de ferro, passou a ser ali a transferência da produção transportada em mulas de Cantagalo e Nova Friburgo para os vagões dos trens na base da serra. E da mesma forma, o carregamento das mulas com as

mercadorias trazidas pelos trens a serem transportadas serra acima. Nessa altura o arraial de Cachoeira servia de entreposto comercial e como tal se passou a se expandir.

Em 1873 foi inaugurado o trecho da via férrea até Nova Friburgo, ampliado até Cantagalo em 1876.

Entre o final do século XIX e a primeira parte do século XX a Leopoldina Railways (então proprietária da ferrovia) instalou em Cachoeiras a Oficina de Manutenção do Setor de Engenharia Mecânica da Companhia, aproveitando a localização de Cachoeira como ponto de transbordo para a subida da serra. Ao longo do tempo, essa função de pátio de manobras e a quantidade de operários e trabalhadores empregados contribuíram para que o local fosse conhecido como “cidade dos ferroviários”. Em 1910 a Companhia criou a Escola Primária 28 de Fevereiro, destinada aos filhos dos ferroviários. Em 1947 foi criado o SENAI no Município.<sup>3</sup>

A desativação da Estrada de ferro na região de Cachoeiras ocorreu a partir dos anos 1960.

As atividades agrícolas e pecuárias permanecem como as mais expressivas do Município. A esse respeito, os seguintes destaques:

- As experiências de distribuição de terras para assentamento de colonos deslocados das áreas de citricultura da Baixada Fluminense no início da década de 40.
- A migração japonesa no vale do Rio Macacu, que teve início no final dos anos 1950, sendo estabelecidos dois núcleos, Funchal e Papucaia.
- As tendências para o desenvolvimento local a partir de sua vocação agrícola natural e os novos desafios e caminhos a partir dos efeitos de sua maior aproximação com a metrópole.

---

<sup>3</sup> COSTA, Isabel Jovita Rodrigues. Ombro a ombro: ferroviários e camponeses na luta por direitos em Cachoeiras de Macacu (1954/1964). Dissertação (Mestrado). UFF, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História. 2015

## Parte 2

### 1. Localização<sup>4</sup>

- Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro
- Microrregião de Macacu-Caceribu, juntamente com o Município de Rio Bonito

### 2. Área<sup>5</sup>

Área da unidade territorial [2021] 954,749 km<sup>2</sup>

### 3. População<sup>6</sup>:

População no último censo [2010] 54.273

Densidade demográfica [2010] 56,90hab/km<sup>2</sup>

População estimada [2021] 59.652

### 4. Limites:

Itaboraí, Guapimirim, Nova Friburgo; Rio Bonito, Silva Jardim, Teresópolis

### 5. Distritos:

A Lei Complementar nº 0039 de 17 de abril de 2015 (publicada no Diário Oficial de 30 de abril do mesmo ano) suprimiu o segundo e o terceiro distritos de Cachoeiras de Macacu (Japuíba e Subaio, respectivamente), procedendo à fusão destes com o primeiro distrito, que é o Distrito Sede do Município.

### 6. Caracterização do Município

Distando cerca de 90 km da capital, o Município é cortado por duas rodovias estaduais: a RJ-116 no sentido norte-sul, que acessa Nova Friburgo e Itaboraí; e a RJ-122, que alcança Guapimirim, a oeste.

Cachoeiras de Macacu constitui uma das maiores reservas naturais do Brasil, tendo em seu território trechos de Mata Atlântica de caráter primário e secundário. Sua localização geográfica abrange tanto a região de baixada como elevações da Serra do Mar, apresentando variado potencial hídrico, o que a classifica como importante fornecedor de água para outras localidades.

---

<sup>4</sup> <https://www.ceperj.rj.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/MesoeMicrorregioesGeograficas-RJ-2018-IBGE.pdf>

<sup>5</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/cachoeiras-de-macacu/panorama>

<sup>6</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/cachoeiras-de-macacu/panorama>

O Rio Macacu, que nasce em área do Município, na Serra dos Órgãos a cerca de 1700 m de altitude, é o maior rio que deságua na Baía de Guanabara, tanto em extensão quanto em volume d'água.

A bacia hidrográfica do rio Guapi-Macacu ocupa 90% da área do município, inserindo-o em duas regiões hidrográficas do Estado, a RH V (Baía de Guanabara) e RH VI (Lagos-São João)<sup>7</sup>.

A área serrana de Cachoeiras de Macacu é recoberta por trechos de Mata Atlântica que apresentam elevados índices de biodiversidade, o que leva especialistas a considerarem a região como de elevada prioridade para a conservação ambiental.

Parte do território municipal está situado nos limites do Parque Estadual dos Três Picos, respondendo por 66% da área da unidade de conservação. Outras importantes unidades de conservação criadas em Cachoeiras de Macacu são a Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA) e a área de proteção ambiental (APA) do Rio Macacu.

## **7. Economia local e tendências**

A economia local se baseia tradicionalmente na agricultura (principalmente coco, goiaba, inhame, aipim e milho) e na pecuária bovina, ainda que atualmente se observe, em menor escala, a participação dos setores de serviços e industrial.

Cachoeiras de Macacu vem aos poucos se estabelecendo também como destino de turismo e lazer. O município tem sido cada vez mais procurado para a construção de sítios de veraneio, hotéis e pousadas. E suas belezas naturais, como a Pedra do Faraó, a Pedra do Oratório, a Pedra da Mariquita e a Pedra do Colégio (que é Monumento Natural da cidade), além de várias cachoeiras, atraem praticantes de montanhismo, esportes radicais e de ecoturismo.

No desempenho da economia do turismo, segundo a classificação do Ministério do Turismo, Cachoeiras de Macacu está na categoria C.

No Mapa de Turismo do Estado do Rio de Janeiro o Município faz parte da Região Turística denominada Serra Verde Imperial, juntamente com Areal, Comendador Levy

---

<sup>7</sup> INEA Resolução Conselho Estadual de Recursos Hídricos nº 107, de 22 de maio de 2013.  
<http://www.inea.rj.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/RHs-1.pdf>

Gasparian, Guapimirim, Magé, Nova Friburgo, Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto, Teresópolis e Três Rios. Esta Região Turística se caracteriza pela presença de cidades com grande importância histórica relativa ao período imperial brasileiro e por um patrimônio natural exuberante, destacando-se extensas porções da Mata Atlântica ainda preservadas em Unidades de Conservação.

O Plano Diretor do Município, elaborado em 2006, apresenta propostas para o planejamento e gestão das atividades turísticas em Cachoeiras de Macacu.

## **8. Patrimônio material e aspectos Culturais**

### **Patrimônio material:**

*Igreja Sant'Anna de Japuíba* - De 1732, compreende a nave, o pórtico, o coro batismal, altar entalhado em madeira, escada caracol em pedra, recentemente foi totalmente restaurada. Praça Macedo Soares, 128 – Japuíba.

*Igreja da Imaculada Conceição* – Erguida em 1855. De estilo colonial, apresenta piso em cerâmica antiga. Quatorze quadros em gesso representando a Via Sacra enfeitam as paredes junto com vitrais. Acima da porta de entrada, ladeada por duas luminárias, há uma imagem da santa, padroeira da cidade, pintada em óleo sobre azulejos. Na Rua Manuel Diz Martinez.

*Ruínas da Igreja São José da Boa Morte* – Construída no século XVIII e tombada pelo INEPAC em 1989, a Igreja e suas ruínas são um marco histórico no município. No seu lugar havia uma capela de pau-a-pique, erguida por volta de 1734. Ela foi demolida, substituída por outra de pedra e cal, e ampliada com tijolos maciços a partir de 1834. Restam ainda os vestígios da torre lateral da igreja e o antigo cemitério, aos fundos. Situada na fazenda de São José da Boa Morte, próximo à estrada RJ 122, altura do rio Guapi-Açu.

*Ruínas da Igreja da Santíssima Trindade de Papucaia* - Teve sua origem na Capela da Santíssima Trindade, construída no século XVII na Fazenda de Dona Francisca de Azevedo, viúva do Dr. Joaquim Mariano da Costa.

Em 1737 com a criação da freguesia da Santíssima Trindade, teve início a construção de uma nova igreja que foi inaugurada em 1743. Em 1854, a matriz da freguesia da Santíssima Trindade passou a ser a Igreja de Santana de Japuíba, para onde foram transferidas as imagens de seu altar mor.

*Centro Histórico de Japuíba* – é integrado pelo Casarão de Japuíba, a igreja de Sant'Anna e o Coreto.

*Edifícios históricos* - alguns dos mais importantes edifícios históricos de Cachoeiras de Macacu datam do início do século XX. Os edifícios referentes ao Fórum Municipal, o Grupo Escolar Quintino Bocaiúva onde funcionava a Secretaria de Educação e Cultura e o prédio dos Correios e Telégrafos, todos localizados na Avenida Governador Roberto Silveira na própria cidade de Cachoeiras, estão entre os mais significativos para o patrimônio histórico do município<sup>8</sup>.

### **Espaços culturais e grupos**

*Casarão de Japuíba* - Sede da Fazenda Sant'Anna de Japuíba que abrangia toda a região. Comprado pela municipalidade tornou-se o Centro Cultural Sara Nascimento Azeredo, em 2011. Tem em seu porão o Memorial dos Escravos.

*Casa da Arte Wellington Lyra* – No espaço, funciona a Escola de Artes Jair Ramos, o Cine Teatro Paschoal Guida e a Galeria de Exposição Alcileu Silva. Nos finais de semana, o Centro de Cultura e Artes exhibe filmes para unidades escolares e para a comunidade em geral. Na Rua Prefeito José da Silva.

*Latex* – O Laboratório de Artes e Teatro Experimental mantém uma oficina permanente de formação de atores e atrizes, com oficinas paralelas voltadas para a capacitação de técnicos. Rua João Pereira da Silva Neto.

*Grupo de União e Consciência Negra* – Difunde a cultura, a culinária e a arte afro-brasileira com os projetos Almoçando na Senzala, Ocupando Hora Vaga (oficinas de teatro e artesanato), Bate Papo e a Festa Reflexão, que comemora o Dia Nacional da Consciência Negra com blocos de afoxé, capoeira, cirandas, música étnica e de percussão. Rua Antonio Veloso.

*Cia Artético* – Promove oficinas de teatro, festivais artísticos e realiza projetos nas escolas de Cachoeiras de Macacu. Rua Reginaldo José da Silva.

---

<sup>8</sup> Diagnóstico do espaço turístico e das propostas de gestão no município de Cachoeiras de Macacu - RJ / Iuri Barroso de Moura, Elaine Cristina Cardoso Fidalgo e Leticia Parente Ribeiro. — Dados eletrônicos. — Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2009.

*Se Liga na Praça* –Busca capacitar profissionais nas áreas de artesanato, dança, música, teatro e circo. Também realiza palestras, debates e atividades artísticas em praças públicas. Rua Escritora Maria Cottas.

*Cooperativa de Artesãs Mãos de Macacu - Cooperart*– As associadas produzem peças de artesanato de variados tipos, entre os quais pinturas, peças em tecido e em linhas, cerâmica e taboa de palha. Estrada RJ-116, km 14, bairro Santa Mônica.

*O Município dispõe de duas Bibliotecas, a Biblioteca Cônego Leocílio Nunes, com cerca de 15 mil livros (Av. Gov. Roberto Silveira) e a Biblioteca de Japuíba.*

### **Eventos**

São referidos eventos tais como festivais culturais e de cinema, concursos de fanfarras, festa da goiaba (promovida pela colônia japonesa de Papucaia), feiras de artesanato.

O aniversário da cidade é comemorado no dia 15 de maio.

### **9. Outros dados sobre o Município<sup>9</sup>:**

- O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Cachoeiras de Macacu (IDHM) é de 0,700, o que coloca o Município na 58<sup>o</sup> posição no Estado do Rio de Janeiro.
- O município tem os seguintes serviços regulares de transporte de passageiros: ônibus intermunicipal, táxi, serviço por aplicativo e van.
- O número total de matrículas nos ensinos infantil, fundamental e médio de 2019, em Cachoeiras de Macacu, foi de 11.518 alunos, tendo evoluído para 10.718 em 2020, apresentando variação de -6,95% no número de estudantes.
- Dados de 2020 informam com relação à área de saúde:
  - (1) 13 equipes de Saúde da Família atuam na cobertura da atenção básica.
  - (2) Existem 58 Agentes comunitários de saúde no Município.
  - (3) Os leitos destinados à internação hospitalar somam 68.

---

<sup>9</sup> TCE RJ Estudos socioeconômicos Municípios do Estado do Rio de Janeiro. Cachoeiras de Macacu. RJ, 2021

- Conforme o Plano Municipal de Assistência Social 2017/2021, a Rede socioassistencial pública do Município é composta por três CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), um CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), e duas Unidades de Acolhimento. A rede socioassistencial privada é composta por sete entidades inscritas no CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social).<sup>10</sup>

---

<sup>10</sup> Publicado no Diário Oficial de Cachoeiras de Macacu, Edição 799 - 12.04.2019 - Ano XI

## BIBLIOGRAFIA

IBGE Cidades – Cachoeiras de Macacu

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/cachoeiras-de-macacu/panorama>

TCE RJ Estudos socioeconômicos Municípios do Estado do Rio de Janeiro. Cachoeiras de Macacu. 2021

Páginas da Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu e Macatur

<https://www.prefeituracachoeiras.com/>

<https://www.fundacaomacatur.com/>

Mapa de Cultura Estado do Rio de Janeiro

<http://mapadecultura.rj.gov.br/categoria/agenda-fixa>

Diagnóstico do espaço turístico e das propostas de gestão no município de Cachoeiras de Macacu – RJ <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/664495/diagnostico-do-espaco-turistico-e-das-propostas-de-gestao-no-municipio-de-cachoeiras-de-macacu---rj>

CARDOSO, Vinicius Maia. Cachoeiras de Macacu: Não criado, desmembrado ou emancipado. A atípica constituição de um município fluminense.

<http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=2013EAD1&page=article&op=viewArticle&path%5B%5D=3637>

COSTA, Gilciano Menezes. A Vila de Santo Antonio de Sá: Configuração Político-Territorial. UFF. <https://www.encontro2018.rj.anpuh.org/anais>

COSTA, Isabel Jovita Rodrigues. Ombro a ombro: ferroviários e camponeses na luta por direitos em Cachoeiras de Macacu (1954/1964). Dissertação (Mestrado). UFF, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História. 2015

<https://app.uff.br/riuff/handle/1/14523>

INEA Resolução Conselho Estadual de Recursos Hídricos nº 107, de 22/05/2013.

<http://www.inea.rj.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/RHs-1.pdf>

Mapas e publicações/periódicos sobre o Município e sua região

<https://turismomacacurj.wixsite.com/turismomacacurj/blank-s0chz>

[http://www.estacoesferroviarias.com.br/efl\\_rj\\_cantagalo/cachoeira.htm](http://www.estacoesferroviarias.com.br/efl_rj_cantagalo/cachoeira.htm)

[http://www.estacoesferroviarias.com.br/efl\\_rj\\_cantagalo/cantagalo.htm](http://www.estacoesferroviarias.com.br/efl_rj_cantagalo/cantagalo.htm)

<http://www.ceperj.rj.gov.br/Conteudo.asp?ident=79>